

# Projetos Coletivos

# Projetos Coletivos



Elaboração e Gestão de Projetos Coletivos

Apoio:



Realização:



# Continuação

Como falamos no Módulo 1, entende-se por projeto coletivo o planejamento compartilhado, objetivo e detalhado de etapas para solucionar uma necessidade social, onde se estabelece previamente o público-alvo, ou seus favorecidos, as atividades a desenvolver, os recursos necessários e os resultados esperados – tempo, dinheiro, equipamentos e pessoas.

Lembre-se de que todo esse planejamento precisa ser construído, essencialmente, com participação da comunidade. Depois de reunir as informações necessárias para iniciar o projeto (utilizando, por exemplo, os métodos Metaplan e ZOOP), começa a segunda etapa. A partir de agora, no Módulo 2, vamos mostrar um exemplo de proposta técnica na prática.

# Módulo 2

Um exemplo de  
proposta técnica

# Um exemplo de proposta técnica

Para ilustrar o processo de elaboração de um projeto e suas principais necessidades, vamos construir um documento hipotético, passo a passo.

Vamos imaginar que as lideranças jovens da comunidade Lagoa Clarisse<sup>1</sup> vão propor, a partir do beneficiamento de frutas nativas, um projeto que incentive a conscientização crítica e agregue valor econômico às práticas alimentares locais, com foco nos jovens. A ideia é gerar uma percepção sobre a importância do alimento que se tem no quintal de casa, valorizando os aspectos nutricional, econômico, ambiental e cultural do Semiárido; e gerar uma nova alternativa de trabalho e renda.

***<sup>1</sup> ATENÇÃO: Comunidade Lagoa Clarisse e as demais denominações que entrarão no exemplo são fictícias. São informações criadas somente a título de ilustração, para exemplificar na prática como se pode construir um projeto real.***

# 1. Título do projeto

# 1. Título do projeto

O título do projeto deve refletir o objetivo geral e causar um impacto positivo no leitor. Dê ao projeto um nome curto, claro e objetivo.

Procure um nome que facilite a comunicação e divulgação posterior.



*Fruta de quintal, do saber ao sabor.*

*Alimento natural e nutritivo, para jovens da cidade que dão valor à boa alimentação.*

**Produzido por jovens do sertão**

[Veja que o título do exemplo utiliza uma frase fantasia e expressa a ideia central no subtítulo]



## 2. Sumário do projeto

## 2. Sumário do projeto

O sumário (resumo) do projeto é uma parte importante do documento. Traz uma apreciação inicial da proposta ao seu futuro parceiro/financiador. Apresente somente aquilo que é essencial. O resumo deve sintetizar, de maneira eficiente, todas as informações-chave relativas ao projeto, não devendo ultrapassar 5 ou 6 parágrafos.

Exemplo

*Em 2016 o movimento “Comer pra quê?” revelou que para os jovens das capitais “a falta de tempo, o fácil acesso a produtos ultraprocessados e mais baratos, a influência da mídia, o distanciamento dos familiares na rotina alimentar e a maior necessidade de educação alimentar nas escolas estão entre os obstáculos apresentados pelos jovens para a manutenção de uma alimentação criativa e nutritiva”. Em contrapartida, os jovens agricultores de Lagoa Clarisse aprendem desde cedo sobre os valores de sua herança alimentar, da comida sertaneja preparada em casa, com alimentos in natura, proveniente de seus quintais e da agricultura familiar local.*

*Percebendo essas realidades tão diferentes de pessoas na mesma faixa etária (jovens), a Associação Comunitária de Lagoa Clarisse decidiu elaborar o presente projeto. O objetivo é capacitar jovens comunitários em beneficiamento de frutas nativas para consumo in natura e para produção artesanal de doces e geleias e destiná-las à população jovem da cidade.*

*A ação irá proporcionar a inclusão social dos jovens do interior, por meio do processo produtivo comunitário como alternativa de renda; e também irá levar alimentos saudáveis para outro segmento jovem.*

*Os alimentos serão comercializadas nas 5 instituições de ensino para pré-vestibulandos da cidade de Goiaba, capital do Estado. As instituições estão sob responsabilidade da Secretaria de Educação local, parceira da Associação.*

*Em acordo feito entre as famílias associadas, os jovens irão beneficiar as frutas na cozinha comunitária industrial, equipada e construída em 2016, na sede da Associação, pelo projeto de estruturação “Mão-na-massa”.*

*Para viabilizar o projeto atual “LEVE SEMIÁRIDO. Fruta de quintal, do saber ao sabor”, constam neste documento plano de ação e custo orçamentário para: a contratação de profissionais para a capacitação técnica dos jovens; a aquisição de um veículo apropriado e despesas com deslocamentos de membros da Comissão Organizadora e jovens agricultores, entre a zona rural e a cidade, em apoio ao processo de comercialização; ações de comunicação para conscientização mútua e troca de experiência; e o financiamento de equipamentos complementares e dos suprimentos necessários para os 2 (dois) primeiros lotes (1000 unidades por lote, 2000 unidades no total) dos produtos finais.*

[Note que o sumário apresenta, de maneira bastante objetiva: uma questão central; a(s) alternativa(s) encontrada(s); perspectivas de sustentabilidade; a forma de gestão do projeto; e os investimentos necessários]

# 3. Apresentação da entidade

# 3. Apresentação da entidade

Informe os dados completos da sua organização comunitária.

## DADOS GERAIS DO PROPONENTE

Associação Comunitária de Lagoa Clarisse			
CNPJ	2x.0xx.30x/0001-x7	Contato	João Maria
Estado	Maxixe	E-mail	<a href="mailto:joao@xx.org.br">joao@xx.org.br</a>
Município	Lagoa Clarisse	Telefone	(8x) 3424-xx00

## ASSOCIADOS

Famílias Associadas: 18			
Crianças (0-14)	Adolescentes/ Jovens (15-29)	Adultos (30-59)	Idosos (60 e +)
18	25	35	16
Nº total de pessoas: 94			

## LINHA DE ATUAÇÃO

Agricultura Familiar e Segurança Alimentar no Semiárido

## COMISSÃO ORGANIZADORA

Grupo de Líderes Jovens da Comunidade de Lagoa Clarisse

Exemplo

# 4. Histórico da entidade

## 4. Histórico da entidade

Fale sobre a criação, o contexto histórico da organização e capacidade técnica.

Aborde a missão, os objetivos e as linhas de atuação.

Cite experiências vivenciadas, que guardem relação com o projeto atual.

Cite também os principais parceiros e apoiadores.

*A Associação Comunitária de Lagoa Clarisse foi fundada em 25 de setembro de 2012, no município de mesmo nome, à 34 km de distância da capital Goiaba (MX). Conta com 18 famílias agricultoras inseridas ao quadro social da associação, onde estão presentes 25 adolescentes e jovens entre 15 e 29 anos.*

*São objetivos da Associação promover a segurança alimentar e a agricultura familiar no Semiárido; e atuar na construção de instrumentos de fortalecimento das condições de renda e de trabalhos coletivos das famílias associadas.*

*Os 25 jovens da Associação estão inseridos em atividades que incentivam a sua permanência na comunidade. Há uma constante busca de alternativas de combate ao êxodo rural, com o envolvimento direto desses jovens e de suas famílias.*

*Reuniões mensais fazem da Associação um espaço para a troca de informações e para a produção de conhecimento coletivo. Ações planejadas procuram melhorar e valorizar permanentemente a convivência com o Semiárido.*

Exemplo

*Em 2013, no edital de seleção pública de projetos sociais da Empresa TAL, o projeto da associação “Produção sustentável*

no Semiárido” foi escolhido entre mais de 3 mil projetos, valorizando três linhas de atuação: juventude e mulheres do Sertão, geração de trabalho e renda, e sustentabilidade.

No ano seguinte, a Associação, em parceria com a prefeitura do município de Lagoa Clarisse, melhorou significativamente o aproveitamento dos alunos da rede rural de ensino, reduzindo o número de repetências e desistências. Foi disponibilizado um ônibus novo para o transporte escolar de crianças, adolescentes e jovens da comunidade. A frequência escolar passou de 60% a 98%, com todos os comunitários em idade escolar matriculados.

Exemplo

Em 2015, a Associação elaborou o projeto de estruturação “Mão-na-massa” e em parceria com a empresa TAL2, promoveu um mutirão com voluntários e comunidade para construir a primeira cozinha comunitária industrial da região, na sede da Associação, em uma área de 300 m<sup>2</sup>. O espaço, que segue as normas da Anvisa, contém cozinha industrial, sanitário seco, ducha e alojamento. Também foram conquistados, com apoio da ONG TAL3, uma cisterna, um biodigestor e um sistema de compostagem. O lixo útil seco é separado para reciclagem e destinado à Cooperativa TAL4.

[Note que o histórico enumera a evolução da comunidade]



# 5. Justificativa do projeto

## 4. Justificativa do projeto

A justificativa faz o prognóstico da proposta. É quando se expõem os argumentos e as considerações que justificam sua existência.

A justificativa fundamenta o projeto e suas questões prioritárias. Mostra, em uma sequência lógica, a importância de executá-lo e as mudanças que se espera promover.

Inclua dados quantitativos e qualitativos,

especialmente de fontes oficiais ou reconhecidas.

É importante que o projeto reflita a visão da comunidade em relação à demanda a ser trabalhada e compreenda a realidade na qual está inserido.

De forma objetiva, descreva os resultados esperados, unificados aos objetivos específicos e à execução da proposta (ações).

A alimentação do brasileiro mudou. O Guia Alimentar para a População Brasileira [Ministério da Saúde, 2014] escreve que “as principais mudanças envolvem a substituição de alimentos in natura ou minimamente processados de origem vegetal (arroz, feijão, mandioca, batata, legumes e verduras) e preparações culinárias à base desses alimentos por produtos industrializados prontos para consumo”. Como consequência, há um importante desequilíbrio no consumo de nutrientes e ingestão excessiva de calorias, hoje associada ao ganho de peso, obesidade e doenças crônicas decorrentes.

Com os jovens, de modo geral, não é diferente. O consumo de produtos ultraprocessados, de formulação industrial, ocorre com frequência nesta faixa etária. Em 2016 o movimento “Comer pra quê?” revelou que “a falta de tempo, o fácil acesso a produtos ultraprocessados e mais baratos, a influência da mídia, o distanciamento dos familiares na rotina alimentar e a maior necessidade de educação alimentar nas escolas estão entre os obstáculos apresentados pelos jovens para a manutenção de uma alimentação criativa e nutritiva”.

Ciente deste cenário alarmante, desde a fundação, há 4 anos, a Associação Comunitária Lagoa Clarisse tem feito um trabalho

de resgate e valorização do alimento regional, cativando na comunidade reflexões sobre sua alimentação original e seus aspectos culturais, especialmente no Semiárido.

Crianças e jovens comunitários participam de atividades semestrais para a promoção da Educação Alimentar e Nutricional, tendo como base o Marco de Referências em Educação Alimentar e Nutricional para Políticas Públicas [Ministério do Desenvolvimento Social/2012], e discutem os aspectos da alimentação adequada e saudável a partir do alimento sertanejo. Receitas de família são resgatadas e repassadas, reproduzidas em suas propriedades rurais e compartilhadas entre os moradores.

No Semiárido, tanto em anos mais secos quanto nos chuvosos as frutas nativas produzem muito bem. Com sensibilização crítica e capacitação, o potencial econômico desses alimentos pode representar uma fonte de renda transformadora. Basta pensar que se no contexto geral os jovens da cidade carecem de informações sobre hábitos alimentares mais saudáveis, e se as filhas e os filhos de agricultores familiares de Lagoa Clarisse aprendem a beneficiar adequadamente as frutas do sertão para transformá-las em geleias, doces e compotas, nasce uma

Exemplo

interessante forma de intercâmbio entre esses jovens, rurais e da cidade, por meio da agregação de valor às frutas nativas da culinária sertaneja.

O beneficiamento artesanal de alimentos atende à demanda dos jovens da cidade e seus interesses e, muito melhor, por ser feito com frutas in natura, seu teor difere-se substancialmente do produto industrializado ultraprocessado. Isto valoriza o jovem que o produz e enriquece a alimentação do jovem que opta por este alimento local.

Vivem atualmente na comunidade Lagoa Clarisse 25 jovens. Lagoa Clarisse está situada a 34 km de distância de Goiaba, capital do estado, onde há 5 escolas públicas preparatórias para o Ensino Superior que somam atualmente 2,5 mil alunos matriculados (500 alunos em cada unidade).

Exemplo

Se o projeto “LEVE SEMIÁRIDO. Fruta de quintal” alcançar 20% desses alunos – meta viável – o foco na juventude deste projeto será bem sucedido, pois seu objetivo primeiro de gerar consciência crítica sobre as práticas alimentares (nas esferas rural e urbana) será alcançado, revelando o valor da alimentação saudável por meio da conscientização do

verdadeiro papel da agricultura familiar. Isto sem falar na geração de renda e no consequente combate ao êxodo rural.

A parceria com a prefeitura, dada por meio de aproximação com a Secretaria de Educação Municipal, está ainda mais forte este ano. Ciente do projeto, o órgão que administra as instituições de ensino para pré-vestibulandos já expressa importante receptibilidade e sensibilização ao exposto.

O bom uso da cozinha industrial comunitária já construída na comunidade, somado à oferta de capacitação instrumental e de apoio local para a comercialização, favorecerá nos jovens o desenvolvimento de vínculos sociais e importante convívio.

Serão esses jovens rurais que se encontrarão com os jovens da cidade para falar de suas produções e levar informação sobre o valor das frutas do Semiárido. A aceitação e o consumo consciente na cidade, agregado aos aspectos culturais e sociais que esta ação representa, trazem a alimentação caseira para uma perspectiva muito interessante e agregadora. É um pensar transformador, que passeia corretamente entre o saber e o sabor, e promove educação e Segurança Alimentar.

# 6. Público alvo do projeto

## 6. Público alvo do projeto

Fale sobre a abrangência do projeto e o público alvo.

Neste item você também pode citar os públicos prioritários (mulheres, negros, indígenas, pessoas com deficiência, etc.); linhas de atuação (convivência com o Semiárido, educação, esporte, etc.); e temas transversais (igualdade racial, equidade de gênero, etc.).

### ABRANGÊNCIA TERRITORIAL DO PROJETO

Estado	Município	Comunidade	Bioma
MAXIXE	Lagoa Clarisse	Lagoa Clarisse	Semiárido
MAXIXE	Goiaba (Capital)	Pré- universitários	Mata Atlântica

### PÚBLICO PARTICIPANTE

Adolescentes/Jovens (15-29 anos)	Adultos/Idosos	Nº de pessoas
25 comunitários		25
500 pré-universitários	50 membros da comunidade acadêmica	550
<b>Impacto direto inicial</b>		575 pessoas

Exemplo

# 7. Objetivos e metas

## 7. Objetivos e metas

Baseie os objetivos em interesses comunitários. Busque expressar uma situação positiva a ser alcançada.

Descreva o objetivo geral apoiado no diagnóstico realizado; e apresente os objetivos específicos a partir da descrição do que se pretende alcançar concretamente.

Exemplo

### OBJETIVO GERAL

*Capacitar jovens comunitários em beneficiamento de frutas nativas para consumo in natura e para a produção artesanal de doces e geleias e destiná-las à população jovem da cidade.*

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- *Promover consciência crítica sobre as diferenças entre os produtos industrializados ultraprocessados e as frutas beneficiadas artesanalmente*
- *Favorecer o desenvolvimento de vínculos sociais e o convívio intermunicipal, promovendo o intercâmbio de ideias entre jovens do campo e da cidade*
- *Proporcionar inclusão social produtiva de jovens rurais por meio de capacitação em beneficiamento de frutas como alternativa de renda*
- *Melhorar os hábitos alimentares dos jovens e incentivar a alimentação saudável de todos os envolvidos*



# 8. Metodologia

## 8. Metodologia

A metodologia é a descrição do caminho escolhido para se atingir os objetivos, para estabelecer uma orientação sobre os procedimentos adotados e para a execução das ações ou atividades previstas.

Deve apresentar como o projeto será implementado, quem são os atores envolvidos e qual o nível de participação/responsabilidade destes.

### METODOLOGIA

*Durante 2 meses (8 finais de semana, 1 para cada curso), os 25 jovens da comunidade de Lagoa Clarisse serão capacitados em: Segurança Alimentar na convivência com o Semiárido; Resgate histórico das frutas do Sertão; Técnicas básicas e avançadas de beneficiamento de frutas: in natura, geleias e doces; Conservação de alimentos; Controle higiênico sanitário; Rotulagem de alimentos artesanais; Administração orçamentária da renda proveniente do trabalho coletivo.*

*No terceiro mês será colocado em prática a produção, o armazenamento e a rotulagem do primeiro lote, com 1000 unidades. As práticas, tanto no primeiro quanto no segundo lote, serão acompanhados/orientados por mulheres da comunidade, profissional de nutrição, engenheiro de alimentos e professoras de cozinha artesanal.*

Exemplo

*Sob responsabilidade da Comissão Organizadora, com participação de todos os jovens produtores e com apoio da Secretaria de Educação, a etapa seguinte será a realização de 2 mostras: uma para sensibilizar a comunidade acadêmica; e a 2ª para sensibilizar os jovens estudantes pré-universitários.*

*Após a divulgação direcionada e sensibilização, inicia-se a comercialização, com participação da Comissão Organizadora, apoio da Secretaria de Educação e revezamento entre os jovens produtores, a partir de uma agenda organizada semanalmente.*

*Após o primeiro mês de comercialização, reúnem-se a Comissão Organizadora e os jovens participantes para discutir os resultados alcançados, planejar ajustes (se necessário), promover o reinvestimento e o compartilhamento da renda.*

*Em seguida, inicia-se o segundo mês de comercialização, repetindo-se, ao término do mês, a reunião mensal.*

*Uma reunião geral é realizada para compartilhar com todos os associados os resultados dos primeiros meses do projeto, desde a capacitação aos resultados até o momento.*

*Reinicia-se um novo ciclo, da produção à comercialização. E assim sucessivamente.*

*Exemplo*

[Note que a Metodologia procura expor as estratégias que serão utilizadas para a concretização dos objetivos]

# 9. Plano de ação

# 9. Plano de Ação

O plano de ação é um desdobramento da Matriz Lógica. Toma-se a linha de produtos e atividades na matriz e os apresenta em uma planilha, indicando o início e o fim de cada uma delas.

Se possível, nomeie os responsáveis pela condução de cada atividade.

Projeto "LEVE SEMIÁRIDO. Fruta de quintal, do saber ao sabor"

PRODUTO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	MESES (1 a 12)											
A) Capacitar jovens de Lagoa Clarisse	1. Segurança Alimentar na convivência com o Semiárido	Nutricionista com especialização em SAN no Semiárido	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	2. Resgate histórico das frutas do Sertão	Engenheiro Agrícola com especialização em Convivência com o Semiárido	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	3. Controle higiênico sanitário	Especialista em Nutrição e Saúde	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	4. Técnicas básicas para o beneficiamento de frutas: in natura, geleias e doces	Mulheres da comunidade Lagoa Clarisse + Nutricionista	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	5. Técnicas avançadas para o beneficiamento de frutas: in natura, geleias e doces	Engenheiro de alimentos + Nutricionista + Assistente técnico	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	6. Conservação de alimentos	Especialista em Alimentos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Projeto "LEVE SEMIÁRIDO. Fruta de quintal, do saber ao sabor"

PRODUTO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	MESES (1 a 12)											
B) Produção de frutas Lote 1	1. Adquirir insumos para embalagem, armazenamento e rotulagem dos alimentos	Comissão Organizadora com orientação de engenheiro de alimentos e de publicidade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	2. Colheita, higienização e armazenamento adequado de frutas	Comissão Organizadora com orientação de homens e mulheres da comunidade e engenheiro de alimentos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	3. Beneficiamento das frutas: in natura, doces e geleias (inclui preparo, embalagem, rotulagem e armazenamento adequado)	Comissão organizadora com orientação de mulheres da comunidade, profissional de nutrição, engenheiro de alimentos e professoras de cozinha artesanal	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Projeto "LEVE SEMIÁRIDO. Fruta de quintal, do saber ao sabor"

PRODUTO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	MESES (1 a 12)											
C) Ativar a sensibilização do poder público local e instituições de ensino	1. Apresentar produtos à Secretaria de Educação com o objetivo de garantir apoio para transporte adequado de pessoas da comunidade e de alimentos	Comissão Organizadora	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	2. Realizar 2 mostras na Instituição de Ensino: 1 para corpo técnico e 1 para estudantes pré-universitários	Comissão Organizadora + Jovens Comunitários	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
D) Comercialização dos alimentos beneficiados	1. Comercialização nas 5 unidades de ensino, em 2 dias da semana (terças e quintas-feiras)	Comissão Organizadora + Jovens do Semiárido (escala)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	2. Reunião para discutir resultados e planejar ajustes (se necessário)	Comissão Organizadora + Jovens Comunitários	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	3. Reunião para discutir reinvestimento e divisão de lucros	Comissão Organizadora + Jovens Comunitários	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

# PLANO DE AÇÃO

## Projeto “LEVE SEMIÁRIDO. Fruta de quintal, do saber ao sabor”

PRODUTO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	MESES (1 a 12)											
A) Capacitar 25 jovens de Lagoa Clarisse	1. Segurança Alimentar na convivência com o Semiárido	Nutricionista com especialização em SAN no Semiárido	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	2. Resgate histórico das frutas do Sertão	Engenheiro Agrícola com especialização em Convivência com o Semiárido	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	3. Controle higiênico sanitário	Especialista em Nutrição e Saúde	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	4. Técnicas básicas para o beneficiamento de frutas: in natura, geleias e doces	Mulheres da comunidade Lagoa Clarisse + Nutricionista	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	5. Técnicas avançadas para o beneficiamento de frutas: in natura, geleias e doces	Engenheiro de alimentos + Nutricionista + Assistente técnico	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	6. Conservação de alimentos artesanais	Especialista em Alimentos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	7. Rotulagem de alimentos artesanais	Especialista em Alimentos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	8. Administração orçamentária da renda proveniente do trabalho coletivo	Especialista em Economia Solidária	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Exemplo

# PLANO DE AÇÃO

## Projeto “LEVE SEMIÁRIDO. Fruta de quintal, do saber ao sabor”

PRODUTO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	MESES (1 a 12)											
B) Produção de frutas Lote 1	1. Adquirir insumos para embalagem, armazenamento e rotulagem dos alimentos	Comissão Organizadora com orientação de engenheiro de alimentos e de publicitário	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	2. Colheita, higienização e armazenamento adequado de frutas	Comissão Organizadora com orientação de homens e mulheres da comunidade e engenheiro de alimentos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	3. Beneficiamento das frutas: <i>in natura</i> , doces e geleias (inclui preparo, embalagem, rotulagem e armazenamento adequado)	Comissão organizadora com orientação de mulheres da comunidade, profissional de nutrição, engenheiro de alimentos e professoras de cozinha artesanal												

Exemplo

# PLANO DE AÇÃO

## Projeto “LEVE SEMIÁRIDO. Fruta de quintal, do saber ao sabor”

PRODUTO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	MESES (1 a 12)											
C) Ativar sensibilização do poder público local e instituições de ensino	1. Apresentar produtos à Secretaria de Educação com o objetivo de garantir apoio para transporte adequado de pessoas da comunidade e de alimentos	Comissão Organizadora	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	2. Realizar 2 mostras na Instituição de Ensino: 1 para corpo técnico e 1 para estudantes pré-universitários	Comissão Organizadora + Jovens Comunitários	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
D) Comercializa ção dos alimentos beneficiados	1. Comercialização nas 5 unidades de ensino, em 2 dias da semana (terças e quintas-feiras)	Comissão Organizadora + Jovens do Semiárido (escala)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	2. Reunião para discutir resultados e planejar ajustes (se necessário)	Comissão Organizadora + Jovens Comunitários	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	3. Reunião para discutir reinvestimento e divisão de lucros	Comissão Organizadora + Jovens Comunitários	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Exemplo



# PLANO DE AÇÃO

Projeto “LEVE SEMIÁRIDO. Fruta de quintal, do saber ao sabor”														
PRODUTO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	MESES (1 a 12)											
E) Avaliação de resultados com a Comunidade e novo ciclo (Lote 2)	1. Reunião com comunitários associados para apresentar resultados do projeto	Comissão Organizadora + Jovens Comunitários	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	2. Reinício de um novo ciclo, da produção à comercialização	Comissão Organizadora + Jovens Comunitários + Associados	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Exemplo

[Os produtos e atividades do Plano de Ação foram retirados do Marco Lógico. Este, deve ser anexado ao projeto no final]

# 10. Orçamento

# 10. Orçamento

Faça um detalhamento dos recursos envolvidos na implementação do projeto. Estime os valores monetários e distribua, por elementos de despesa, os custos envolvidos. Especifique as fontes de recursos para cada elemento de despesa.

Projeto "LEVE SEMIÁRIDO. Fruta de quintal, do saber ao sabor"		Período: 01/01/2018 a 20/12/2018	
Itens de Despesa	Agência financiadora	Total	
<b>RECURSOS HUMANOS</b>			
Profissionais para capacitação e apoio técnico	50.000,00	50.000,00	
Mulheres da comunidade	Contrapartida do proponente	-	
Comissão Organizadora	Contrapartida proponente	-	
<b>INVESTIMENTOS</b>			
Veículo adaptado (VAN) para transporte de pessoas e alimentos	120.000,00	120.000,00	
Utensílios complementares	3.000,00	3.000,00	
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Embalagens, armazenamento e rotulagem			
Ações de comunicação e divulgação	10.000,00	10.000,00	
Alimentação dos participantes	10.000,00	10.000,00	
Combustível	20.000,00	20.000,00	
	2.000,00	2.000,00	
<b>TOTAL</b>		<b>215.000,00</b>	

# ORÇAMENTO

Projeto “LEVE SEMIÁRIDO. Fruta de quintal, do saber ao sabor”

Período: 01/01/2018 a  
20/12/2018

Itens de Despesa	Agência financiadora	Total
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Profissionais para capacitação e apoio técnico	50.000,00	50.000,00
Mulheres da comunidade	Contrapartida do proponente	-
Comissão Organizadora	Contrapartida proponente	-
Secretaria de Educação do Município de Lagoa Clarisse	Apoiador logístico	-
<b>INVESTIMENTOS</b>		
Veículo adaptado (VAN) para transporte de pessoas e alimentos	120.000,00	120.000,00
Utensílios complementares	3.000,00	3.000,00
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Embalagens, armazenamento e rotulagem	10.000,00	10.000,00
Ações de comunicação e divulgação	10.000,00	10.000,00
Alimentação dos participantes	20.000,00	20.000,00
Combustível	2.000,00	2.000,00
<b>VALOR TOTAL SOLICITADO</b>		<b>215.000,00</b>

Exemplo

[O orçamento deste plano de ação está bastante simplificado, mas dá uma ideia de como organizar os itens de despesas. É importante guardar a memória de cálculo que deu origem aos valores discriminados no orçamento]

# 11. Sistema de acompanhamento

# 11. Sistema de acompanhamento

Descreva como será acompanhado o projeto, apresentando indicadores de desempenho e apresentando procedimentos de avaliação dos impactos do projeto.

Indique os responsáveis pelo processo de avaliação.

Projeto "LEVE SEMIÁRIDO. Fruta de quintal, do saber ao sabor"		
Objetivo da avaliação	Indicadores	Meios de verificação
Melhorar os hábitos alimentares dos jovens e incentivar a alimentação saudável de todos os envolvidos	Troca de experiências	Questionário de avaliação
Favorecer o desenvolvimento de vínculos sociais e o convívio intermunicipal, promovendo o intercâmbio de ideias entre jovens do campo e da cidade	Troca de experiências	Questionário de avaliação
Proporcionar inclusão social produtiva de jovens rurais por meio de capacitação em beneficiamento de frutas como alternativa de renda	Adesão, participação e permanência dos comunitários	Verificação in loco e registro em Ata
Capacitação dos jovens em beneficiamento de frutas	<b>Avaliação da eficácia e eficiência</b> Participação nos cursos	Frequência e aproveitamento
Estratégias de comunicação	Aceitação	Questionário de avaliação
Qualidade do produto	Comercialização	Pesquisa de satisfação
Produção	Estoque	Verificação in loco e registro em Ata
Comercialização	Qualidade do serviço prestado	Pesquisa de satisfação
Alimentação dos comunitários	Qualidade do serviço prestado	Pesquisa de satisfação
Transporte dos comunitários	Adesão, participação e permanência dos comunitários	Verificação in loco e registro em Ata
Satisfação da comunidade		

# SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO

## Projeto “LEVE SEMIÁRIDO. Fruta de quintal, do saber ao sabor”

### Avaliação de efetividade (Impactos e efeitos)

Objetivo da avaliação	Indicadores	Meios de verificação
Melhorar os hábitos alimentares dos jovens e incentivar a alimentação saudável de todos os envolvidos	Troca de experiências	Questionário de avaliação
Favorecer o desenvolvimento de vínculos sociais e o convívio intermunicipal, promovendo o intercâmbio de ideias entre jovens do campo e da cidade	Troca de experiências	Questionário de avaliação
Proporcionar inclusão social produtiva de jovens rurais por meio de capacitação em beneficiamento de frutas como alternativa de renda	Adesão, participação e permanência dos comunitários	Verificação <i>in loco</i> e registro em Ata

### Avaliação da eficácia e eficiência

Objetivo da avaliação	Indicadores	Meios de verificação
Capacitação dos jovens em beneficiamento de frutas	Participação nos cursos	Frequência e aproveitamento
Estratégias de comunicação	Aceitação	Questionário de avaliação
Qualidade do produto	Comercialização	Pesquisa de satisfação
Produção	Estoque	Verificação <i>in loco</i> e registro em Ata
Comercialização	Estoque	Pesquisa de satisfação
Alimentação dos comunitários	Qualidade do serviço prestado	Pesquisa de satisfação
Transporte dos comunitários	Qualidade do serviço prestado	Pesquisa de satisfação
Satisfação da comunidade	Adesão, participação e permanência dos comunitários	Verificação <i>in loco</i> e registro em Ata

Exemplo

# 12. Anexos



# 12. Anexos

Nos anexos, você deve colocar a documentação comprobatória da organização proponente (da Associação, por exemplo), e informações que mereçam ser apresentadas, como a Matriz Lógica do Projeto, ou cópia comprobatória de uma seleção anterior (como, no nosso exemplo, da cozinha comunitária construída em um projeto anterior).



Marco Lógico do Projeto

Objetivo Geral	Descrição	Marco Lógico do Projeto "Livro por Conta, Prato pro Educação"		
		Indicadores	Método de Verificação	Pressupostos
Objetivo Específico 1	Adquirir e instalar de 1000 livros didáticos em escolas públicas e privadas em áreas de vulnerabilidade social.	• Verificação da aquisição estatística de livros didáticos em escolas públicas e privadas em áreas de vulnerabilidade social.	• Medições antropométricas	
Produto 1.1	Adquirir e instalar de 1000 livros didáticos em escolas públicas e privadas em áreas de vulnerabilidade social.	• Adaptação e contextualização de conteúdos	• Medições antropométricas trimestrais	
Atividade 1.1.1	Prato de aquisição	• Qualidade do serviço	• Verificação in loco e teste de usabilidade	
Objetivo Específico 2	Completar e instalar a montagem de 1000 livros didáticos em escolas públicas e privadas em áreas de vulnerabilidade social.	• Observação das normas de produção	• Verificação in loco	Disponibilidade de salar de 1000 de produção
Produto 2.1	Montagem de 1000 livros didáticos em escolas públicas e privadas em áreas de vulnerabilidade social.	• Comparação de dados pelas normas de produção	• Fiscalização da escola de Saúde Pública	
Atividade 2.1.1	Formação de equipes e montagem de 1000 livros didáticos em escolas públicas e privadas em áreas de vulnerabilidade social.	• Produção de livros		
Atividade 2.1.2	Capacitação das merendeiras	• Valor nutricional das merendas		
Produto 2.2	Formação de equipes e montagem de 1000 livros didáticos em escolas públicas e privadas em áreas de vulnerabilidade social.	• Qualidade da merenda		
Atividade 2.2.1	Formação de equipes e montagem de 1000 livros didáticos em escolas públicas e privadas em áreas de vulnerabilidade social.	• Produção de livros		
2.2	Formação de equipes e montagem de 1000 livros didáticos em escolas públicas e privadas em áreas de vulnerabilidade social.	• Orientação das equipes e qualidade de produção		
3	Gravar novos hábitos alimentares em alunos das escolas públicas e privadas em áreas de vulnerabilidade social.	• Monitoramento dos hábitos alimentares		



# Síntese final do Módulo 2

Compreensão do contexto no qual se pretende atuar;



Participação ativa de todos os atores envolvidos de alguma forma no projeto;



Definição clara da questão a ser abordada e dos objetivos para efetivação;



Apresentação de soluções consistentes e inovadoras;



Análise de viabilidade;



(...continua...)

Análise de viabilidade;

```
graph TD; A[Análise de viabilidade;] --> B[Conhecimento dos pressupostos;]; B --> C[Definição dos indicadores de desempenho e dos meios de verificação;]; C --> D[Concatenação lógica de todos os elementos que compõem o projeto;]; D --> E[Elaboração de uma proposta coerente, completa e não muito extensa.];
```

Conhecimento dos pressupostos;

Definição dos indicadores de desempenho e dos meios de verificação;

Concatenação lógica de todos os elementos que compõem o projeto;

Elaboração de uma proposta coerente, completa e não muito extensa.

Como será o  
Módulo 3?

No último Módulo deste curso vamos falar sobre **fontes de financiamento** e trazer as **dicas finais**.

**CROWD  
FUNDING**  
*is the new*  
**VAQUINHA**

**AGUARDE!**



Edital de  
Convocação